

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE FÍSICA
CAMPUS CENTRAL**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Dr. José Ronaldo Pereira da Silva

Prof. Dr. João Maria Soares

TNS Higo Freire da Costa

Acadêmica Lívia Dantas de Freitas

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Vamberto Dias de Mello

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Prof. Jailton Barbosa dos Santos

Profª. Alessandra Ferreira Gomes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

MOSSORÓ-RN

2020

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Profª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegriani da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Profª. Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof.ª Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof.ª Magda Fabiana do Amaral	PROGEP
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Prof. Dr. José Ronaldo Pereira da Silva	Coordenador
Prof. Dr. João Maria Soares	Docente
Higo Freire da Costa	Técnico administrativo
Lívia Dantas de Freitas	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	DADOS DO CURSO	9
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	9
2.2	Dados da ENADE e CPC	9
3	AValiação INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	10
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	10
3.1.1.	Procedimento Metodológico	10
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	11
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	16
3.2.1.	Procedimento Metodológico	16
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Física, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27 de setembro de 2017
Conceito atribuído	5
Vigência	02 (dois) anos

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
2	2014	3	2014
2	2017	4	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

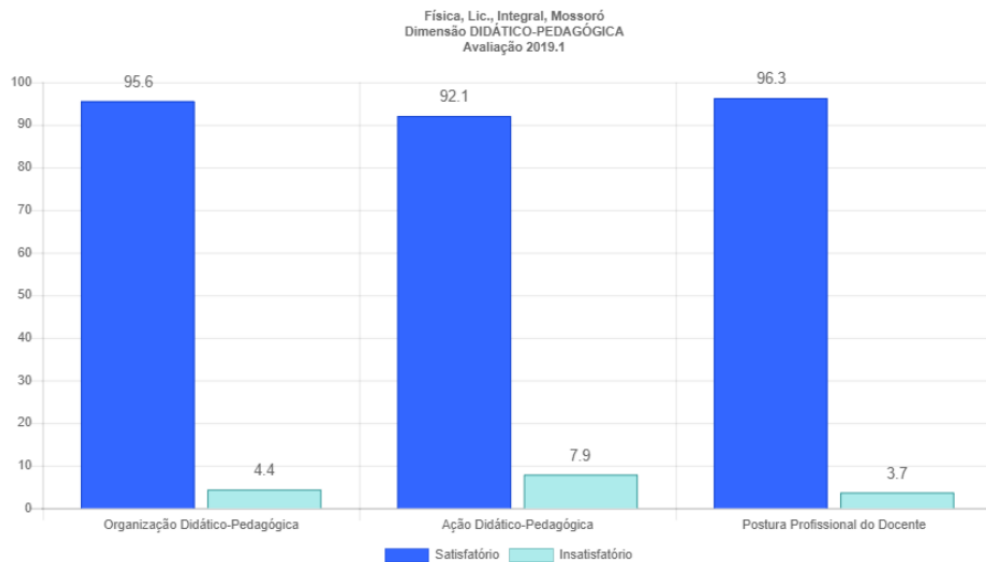
No semestre 2018.2, foram submetidos 219 questionários eletrônicos, dos quais 61 (28% do total de questionários) foram respondidos pelos discentes. No semestre 2019.1, foram disponibilizados 302 formulários eletrônicos e 214 (71% do total) foram respondidos. Os dados mostram um crescimento significativo da participação dos discentes no processo avaliativo.

DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

Nas dimensões didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente, os alunos avaliam a atuação dos professores em sala de aula, durante a condução dos componentes curriculares do semestre. A figura 1 apresenta os resultados dessa avaliação para o semestre 2019.1. A avaliação dessas dimensões pelos discentes mostrou que em quase sua totalidades, os discentes avaliam consideram como satisfatória as ações desenvolvidas pelos docentes na dimensão didático-pedagógica. Na figura 1 observa-se que os alunos avaliam as dimensões organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional

dos docentes do Curso de Física com sendo de alta qualidade, com percentuais de 96%, 92% e 96% para essas dimensões, respectivamente. Observa-se ainda uma sensível melhora nesses percentuais quando comparados com a avaliação do semestre anterior.

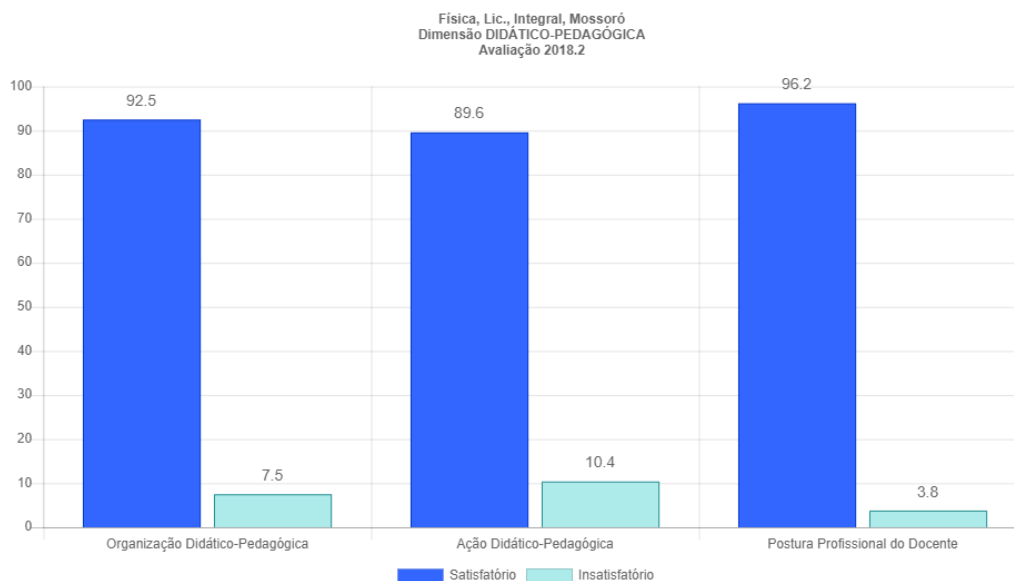
Figura 1: Dados percentuais da avaliação da organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional dos docentes do Curso de Física pelos discentes no semestre 2019.1.



A figura 2 apresenta os resultados da mesma avaliação feita pelos discentes para o semestre anterior, ou seja o semestre 2018.2. A avaliação naquele semestre apresentou os seguintes percentuais, 93% para a organização didático-pedagógica, 87% para as ações didático-pedagógica e 96% para a postura profissional dos docentes do Curso de Física.

Observa-se que para cada dimensão que os percentuais atribuídos nas duas avaliações refletem uma constância na opinião dos discentes, o que vem sendo observado também nas avaliações dos semestres anteriores a 2018.2.

Figura 2: Dados percentuais da avaliação da organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional dos docentes do Curso de Física pelos discentes no semestre 2018.2



A análise dos questionários respondidos pelos discentes apresentam detalhes sobre a avaliação feita por eles da atuação dos docentes na condução das suas componentes curriculares. Com respeito à apresentação, discussão e cumprimento do conteúdo do PGCC pelos docentes em 2019.1, os alunos em sua totalidade responderam SEMPRE. Nota-se uma melhora nesse percentual quando comparado ao semestre anterior onde 92% dos alunos marcaram o SEMPRE como resposta.

A maioria dos discentes avaliou muito bem o conhecimento e segurança dos docentes acerca do conteúdo ministrado com um percentual de 93% para a opção SEMPRE e 7% para a opção maioria das vezes, sendo este percentual idêntico ao resultado obtido no semestre anterior. Quanto a diversificação do procedimento de ensino 59% respondeu que SEMPRE e 31% indicou a opção MAIORIA DAS VEZES. Um percentual de 83% dos alunos afirmam que os professores SEMPRE destinam tempo suficiente para a abordagem dos conteúdos e 17% afirmaram que isso ocorre NA MAIORIA DAS VEZES. Quanto à dimensão de que avalia a boa comunicação, postura e linguagem acessível por parte dos docentes, 90% dos respondentes indicaram que isso SEMPRE ocorre e 10%, afirmaram que isso ocorre NA MAIORIA DAS VEZES. No que se refere à assiduidades dos professores e a relação entre avaliação e conteúdo ministrados, a discentes do curso em sua totalidade avalia como positivo, respondendo que isso SEMPRE ocorre.

Diante desses indicadores positivos, desperta-nos a atenção o percentual atribuído ao quesito referente a se os professores iniciam e terminam a aula no horário previsto. A esse quesito, um percentual de 59% dos alunos responderam que isso ocorre SEMPRE e 41%

afirmaram que isso ocorre NA MAIORIA DAS VEZES. Ainda que esses percentuais indiquem uma avaliação positiva da postura docentes pelos alunos, faz-se necessário uma reflexão por parte do corpo docentes quanto à necessidade de melhorar nesse quesito.

De um modo geral pode-se afirmar que a avaliação feitas pelos discentes do Curso de Física quantos às dimensões didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente é bastante positiva.

INFRAESTRUTURA (avaliação feita pelos discentes)

A avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes permanece praticamente estável com relação ao semestre anterior. Como destacado no relatório anterior, embora os recursos nessa dimensão possam ser considerados adequados, há necessidade de mais investimentos no sentido de melhorar espaços e equipamentos. Como pode ser visto na figura 3, as condições físicas do curso é avaliada com satisfatória por cerca 52% dos alunos, enquanto para 34% ela é considerada apenas como regular (uma diferença de apenas dois pontos percentuais para menos com relação à avaliação anterior). Com respeito às condições materiais os percentuais de respostas dos alunos são 48% e 31%, para satisfatório e regular, respectivamente. Observa-se aí uma leve melhora nos índices, os quais podem ser apenas uma oscilação estatística, devendo ser acompanhado nas avaliações posteriores. Permanece o percentual expressivo de 13% dos alunos que consideram as condições materiais com não disponíveis. Novamente, contribuíram para esse percentual principalmente os itens transporte e sala de multimídia, seguidos por materiais e equipamentos de laboratórios. Essas são de fato, as maiores carências do curso de Física no momento.

A análise dos questionários respondidos em 2019.1 mostram que os discentes avaliaram as condições físicas das salas de aula como satisfatórias em 55% (contra 63% no semestre anterior. Como forma para melhoria das salas, os estudantes sugerem algumas ações tais como a fixação de projetores multimídia nas salas de aula, melhor controle da iluminação para projeção (as salas têm muita iluminação na parte da manhã, prejudicando as projeções) e assentos mais confortáveis e manutenção dos ar-condicionado.

Figura 3: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura disponível para o Cursos de Física feita pelos discentes no semestre 2019.1

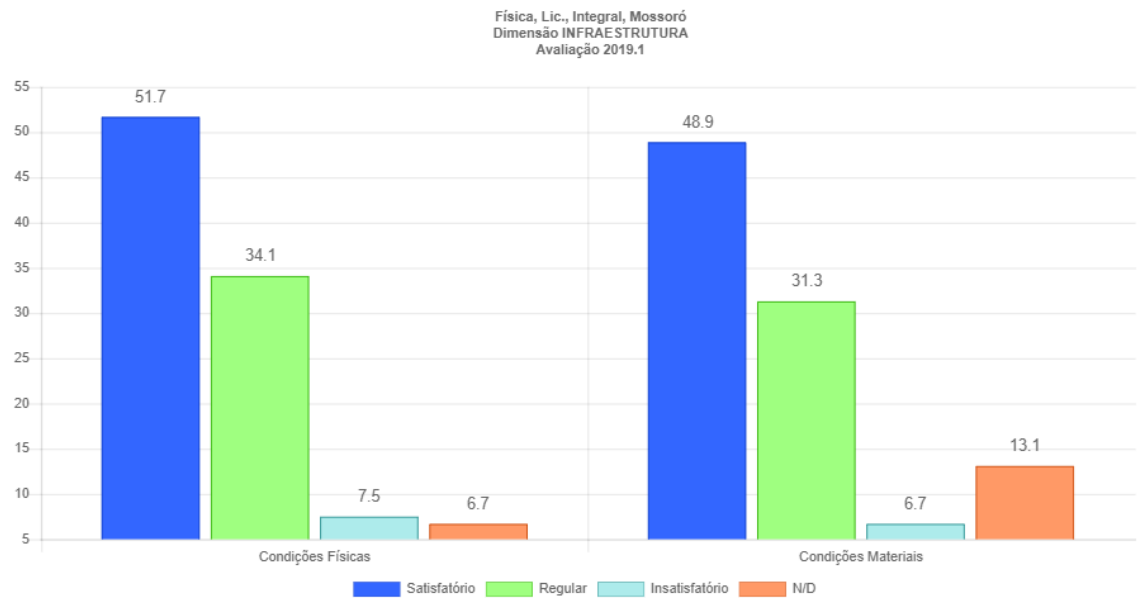
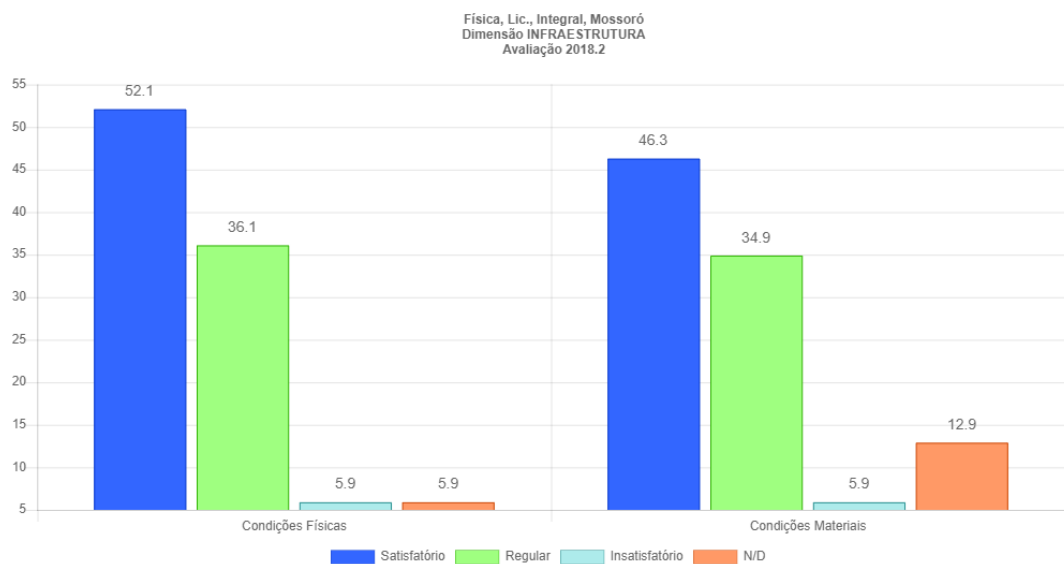


Figura 4: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura disponível para o Cursos de Física feita pelos discentes no semestre 2018.2.



Ao avaliarem as condições do laboratório, no que diz respeito ao espaço físico, 48% dos discentes consideram que é satisfatório, enquanto 37% o considerou como regular. Um percentual de 8% dos discentes considera que o espaço físico é insatisfatório. Quanto ao quesito “materiais”, 45 % dos alunos o avaliaram como satisfatório, 32% como regular e 6% avaliaram como insatisfatório. Esses percentuais estão praticamente estáveis com relação à avaliação anterior. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 45% dos estudantes

avaliam com satisfatório, sendo que 30% avaliou como regular e 5% avaliou como insatisfatório. As sugestões para melhorias dos laboratórios indicadas pelos alunos incluem manutenção de equipamentos, melhorar a refrigeração, ampliar as dimensões dos espaços físicos e aquisição de materiais para experimentos.

As condições físicas da biblioteca foram consideradas satisfatórias em 52% e regulares em 38% dos questionários respondidos. Foi considerado insatisfatórias em 2% deles. Os discentes sugeriram para o espaço físico: ampliação do número de cabines individuais de estudo e melhoria do acesso à Internet. Com relação ao acervo bibliográfico, 2% dos alunos responderam que era insatisfatório. O acervo foi considerado satisfatório ou regular por 52% dos alunos respondentes e o mesmo percentual de alunos o considerou como regular. Sugere-se que seja disponibilizado livros digitais, uma vez que hoje muito estudantes tendem a estudar por e-books. Os serviços da biblioteca foram considerados satisfatórios por 56% e regular por 37% dos discentes.

Os transportes foram considerados não disponíveis por 11% dos alunos respondentes. Cerca de 38% dos questionários respondidos, apontaram esse serviço como satisfatório e 22% o considera insatisfatório. Como aconteceu nos períodos anteriores, os discentes continuam relatando que embora não utilizem comumente transportes para aula de campo, pelas características do Curso de Física, enfrentam grandes dificuldades quando se trata de viagens para eventos acadêmicos.

O item sala de multimídia foi considerado satisfatório ou regular por 71% dos discentes e insatisfatório por regular por 28%. Cerca de 6% dos alunos consideram esse item como insatisfatórios. Com relação à sala para atendimento de alunos, 54% consideraram como satisfatório e 31% como regular.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA

5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

No semestre 2019.1 foram disponibilizados 32 questionários, dos quais foram obtidas respostas para 29, representando um percentual de 91% de participação pelos docentes. Nesses questionários, os professores fizeram a avaliação da dimensão didático-pedagógica nas diversas componentes curriculares sob sua responsabilidade, avaliaram a postura acadêmica dos seus alunos, bem com a infraestrutura disponível para o seu trabalho.

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE NA DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nessa dimensão, os itens organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica foram bastante satisfatórios. Os resultados são compatíveis com a avaliação realizada pelos alunos quanto à dimensão didático-pedagógica, em especial na resposta SEMPRE, o que indica o cumprimento dos conteúdos previstos no programa e a discussão do PGCC dos componentes curriculares. Também são positivas as avaliações com relação aos aspectos de segurança na exposição dos conteúdos, procedimentos de ensino diversificados adotados, a interação dos conteúdos com outras disciplinas, dentre os outros. Dois itens que chamam atenção são os que se referem a iniciar e terminar a aula no horário previsto (com 59% de respostas SEMPRE e 41% para a MAIORIA DA VEZES) e sobre a utilização de procedimentos de ensino diversificados previsto (também com 59% de respostas SEMPRE e 41% para a MAIORIA DA VEZES). De acordo com o relato dos docentes, os alunos têm dificuldades para chegarem na hora, alegando problemas com transporte, prejudicando o início das aulas. Afirmam também que não costumam utilizar ou experimentar novo métodos

de ensino por não confiarem na eficácia as novas abordagens e metodologia com as quais tiveram contato.

AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

Os resultados dos questionários analisados no semestre 2018.2 mostram que 74% dos docentes consideraram que os discentes possuíam a formação necessária para alcançar um bom desempenho nas disciplinas (respostas SEMPRE ou MAIORIA DAS VEZES). Na avaliação de 2019.1, esse dado apresenta um leve aumento, mostrando um percentual de 79%, com 20% de respondentes indicando que isso ocorre POUCAS VEZES. Quanto ao item que questiona se os alunos tem apresentado notas superior a sete nas disciplinas, o percentual permaneceu praticamente estável, sendo de 86%, contra 89% mostrado na avaliação anterior.

A postura acadêmica dos discentes, no que diz respeito à pontualidade, assiduidade, participação por parte dos discentes também foram avaliados positivamente pelos docentes. Houve uma aumento significativo no percentual dos alunos que não costumam procurar os professores para elucidarem suas dúvidas, sendo esse percentual de 45%, contra 28% apresentado na avaliação anterior. Em reunião com professores, eles afirmam que são procurados com bastante frequência por alunos disciplinas as quais não ministram. Os alunos por sua vez, afirmam que costumam procurar os professores com os quais tem maior afinidade para sanarem dúvidas, confirmando a alegação dos docentes.

Os gráficos apresentados na figuras 5 e 6 mostram os dados consolidados para as avaliações feitas pelos docentes nos semestres 2018.2 e 2019.1, respectivamente. Observa-se nesse gráficos que de acordo com a avaliação feitas pelos professores, o quadro nos dois semestres analisados se mantém praticamente inalterado. Nos dois semestres, a avaliação dos docentes indicam um cenário positivos na dimensão didático-pedagógica, como é indicado pelos altos percentuais de respostas satisfatórias em ambos os semestres considerados.

Figura 5: Dados percentuais da avaliação da dimensão didático pedagógica do Cursos de Física feita pelos docentes do Curso no semestre 2018.2.

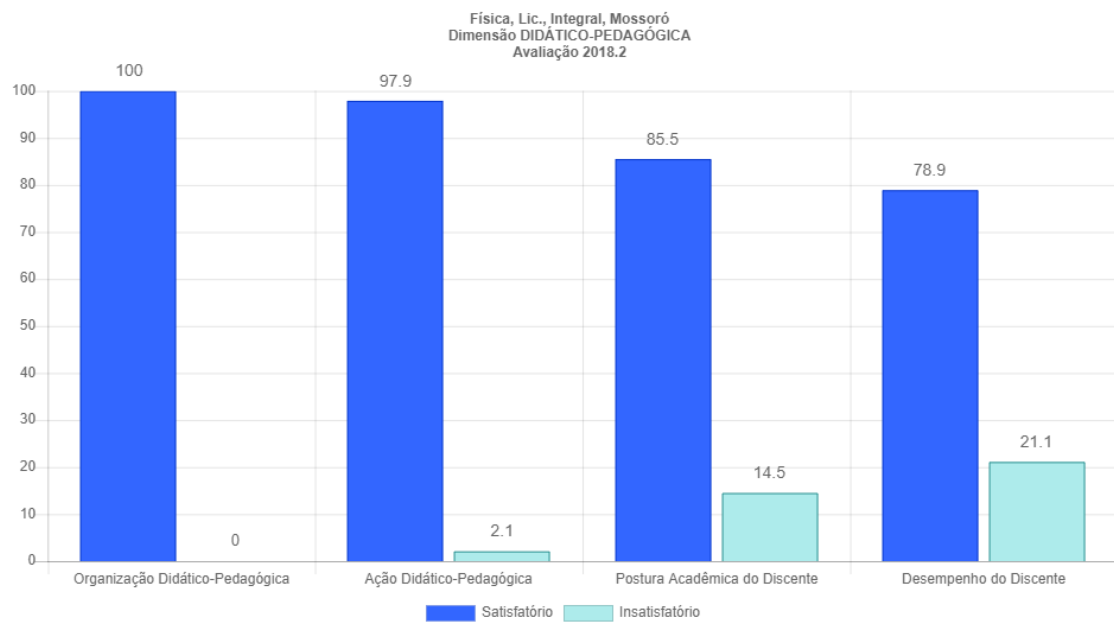
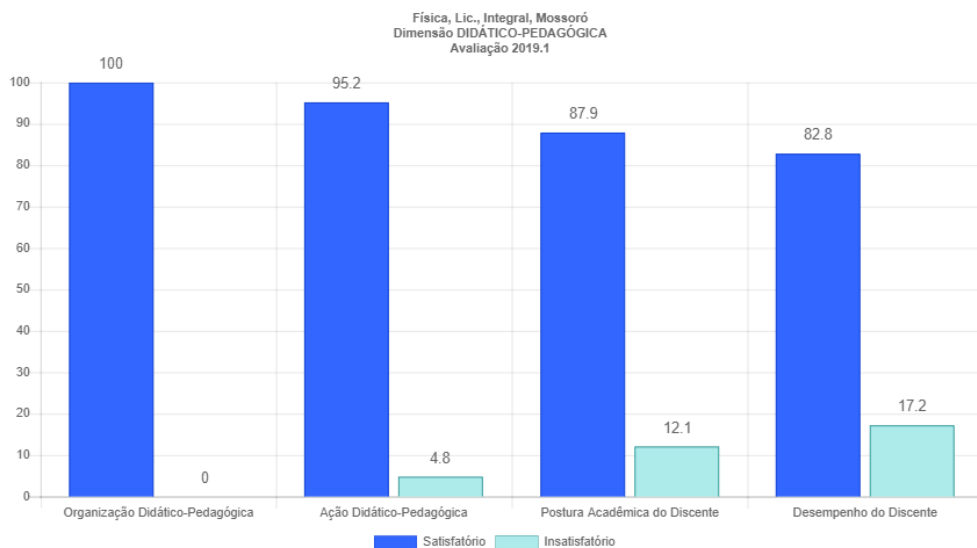


Figura 6: Dados percentuais da avaliação da dimensão didático pedagógica do Cursos de Física feita pelos docentes do Curso no semestre 2019.1.



AValiação DA INFRAESTRUTURA FEITA PELOS DOCENTES

A avaliação do corpo docente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados. A sala de aula foi avaliada como satisfatória por 62% e regular por 37%. Observa-se aí uma melhora no percentual dos que consideram o ambiente de sala de aula com satisfatório, uma vez que na avaliação anterior o percentual foi de apenas 47%. O espaço físico dos laboratórios foram considerados satisfatório por apenas 48% e regular por 34% e quanto à disponibilidade de materiais para os laboratórios, cerca de 50% consideraram como satisfatório. Esses mesmos percentuais indicam uma melhora significativa na opinião dos docentes quanto a infraestrutura de laboratório. Em reunião, os próprios docentes estranharam os resultados, haja visto que não foram feitas melhorias ou investimento nesse setor no período entre as duas avaliações.

No que se refere à biblioteca, a maioria dos professores respondentes consideraram que o espaço físico e o acervo como satisfatórios, havendo mesmo uma melhora na avaliação com relação à pesquisa anterior. Na avaliação anterior, 21% dos docentes consideravam que o espaço físico da acervo da biblioteca era insatisfatório e nesta avaliação, tal percentual caiu para 7%. Quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca, 76% opinaram que é satisfatório e 21% consideram regular.

Os recursos didáticos do curso foi considerado satisfatório por 62% dos docentes e o percentual os consideram regular foi de 31. O item sala de vídeo é visto com satisfatório ou regular por cerca de 34% dos docentes. O material de consumo foi considerado regular ou satisfatório por cerca de 58% dos professores. Há leve oscilação para uma maior satisfação com relação à aos recursos didáticos e para uma menor satisfação com respeito ao material de consumo. Essa oscilações parecem ser apenas estatística, sendo pouco significativas.

Com relação à sala de professor, 72% dos docentes considera que o equipamento é satisfatório ou regular. O serviço de apoio à docência ((secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais) é considerado satisfatório por 76% dos professores do curso.

De um modo geral, como mostrado na figura 7, pode-se dizer que os docentes do curso consideraram as condições físicas e dos materiais como satisfatória (59%) ou regular (33%). Em comparação com o semestre anterior, mostrado na figura 8, observa-se que houve uma melhora no grau de satisfação geral dos docentes nessa dimensão da avaliação,

confirmando uma frequente oscilação nas respostas dos docentes, haja visto que temos uma agora temos uma variação positiva do grau de satisfação e que entre as avaliações de 2018.1 e 2018.2 a variação foi negativa. De acordo com os docentes, em reunião, o principal foco de problemas permanecem sendo as condições dos laboratórios, os quais apresentam problemas de manutenção e reposição de equipamento, além de ampliação dos espaços.

Figura 7: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura, condições física e materiais, disponível para o Cursos de Física feita pelos docentes no semestre 2019.1.

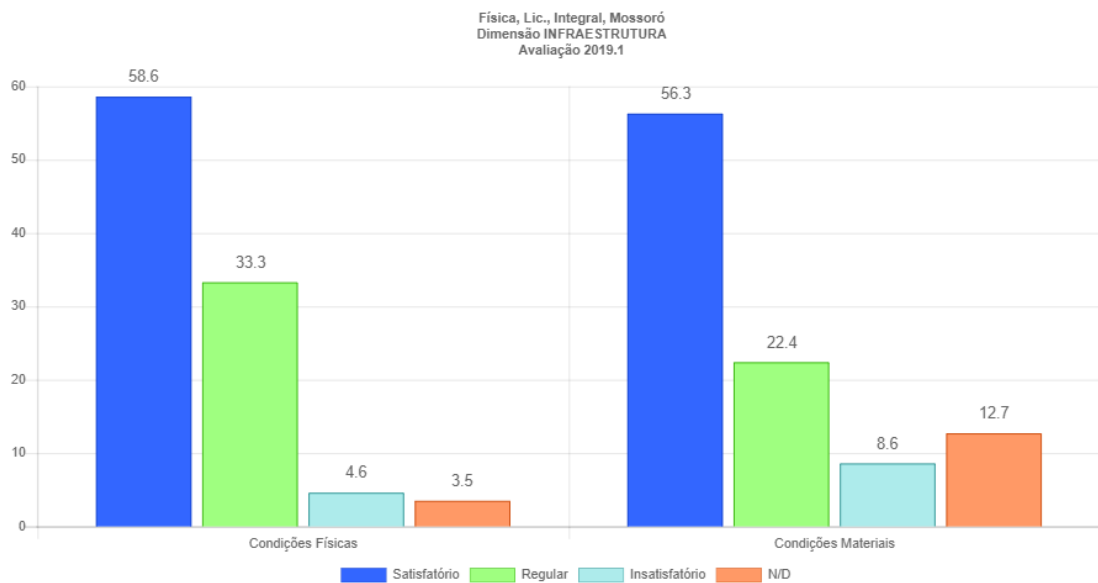
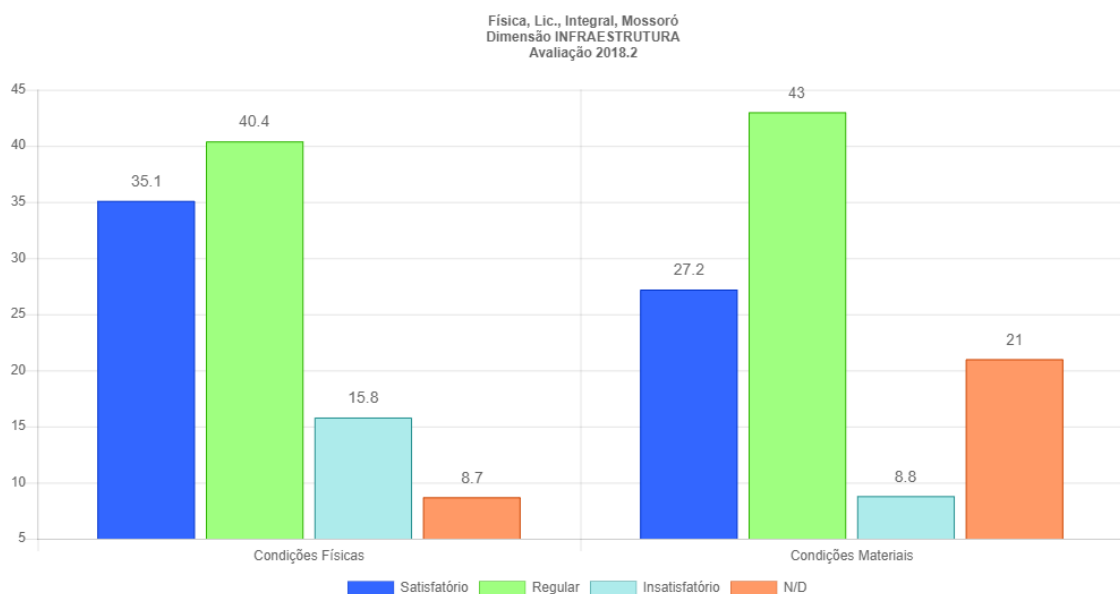


Figura 8: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura, condições física e materiais, disponível para o Cursos de Física feita pelos docentes no semestre 2018.2.



4. Considerações Finais

De um modo geral, pode-se afirmar que os discentes do curso de Física apresentam um alto grau de satisfação com o corpo docente do curso, nas dimensões pesquisadas neste processo avaliativo. Podemos classifica como satisfatória a avaliação dos alunos com relação à infraestrutura, matérias e serviço disponibilizados para eles pela universidade. Destaca-se, porém um baixo grau de satisfação para alguns aspectos como matérias e equipamentos de laboratório e disponibilidade de transporte para aula de campo. Observou-se uma mudança com relação à opinião do corpo docente do curso de Física com relação ao nível de formação inicial dos alunos para cursarem as disciplinas, mas permanece o problema de que os alunos procuram pouco o professor para esclarecer suas dúvidas. Tal aspecto aponta para a necessidade do desenvolvimento de um trabalho no sentido de modificar a cultura dos alunos para que interajam mais com seus professores fora da sala de aula. Com relação à infraestrutura do curso e as condições materiais, a avaliação pelos docente pode ser considerada positiva, embora haja ainda a necessidade de mais investimentos, em particular na aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino.